



PREFEITURA DE
MOGI DAS CRUZES

LEI Nº 7.742, DE 2 DE DEZEMBRO DE 2021

Dispõe sobre a criação e denominação do **Centro de Educação Infantil Municipal - CEIM Educador Maurício Chermann**, e dá outras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES,

Faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica criado e denominado **Centro de Educação Infantil Municipal - CEIM Educador Maurício Chermann**, cujos dados biográficos acompanham a presente lei, o estabelecimento de ensino a funcionar na Rua Lourenço Della Nina (CADLOG nº 006941-3), Distrito de Jundiapéba, neste Município.

Parágrafo único. A placa denominativa que será afixada na entrada do local conterà os seguintes dizeres:

**CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MUNICIPAL - CEIM
EDUCADOR MAURÍCIO CHERMANN**

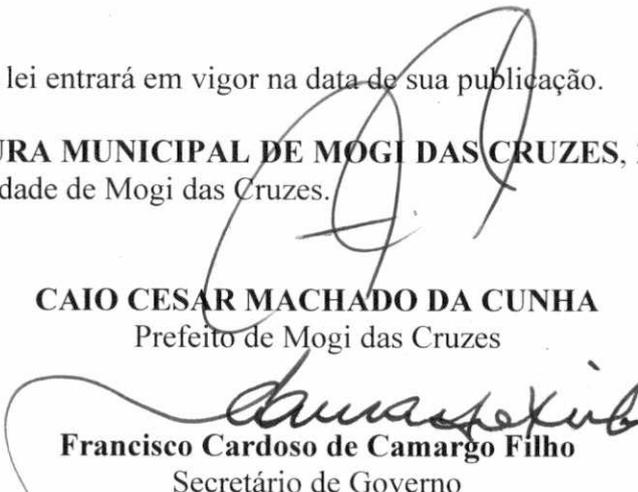
Art. 2º O Poder Executivo, por intermédio da Secretaria de Educação, dotará a unidade escolar ora criada dos recursos materiais e humanos necessários ao seu funcionamento.

Art. 3º As despesas com a execução da presente lei correrão por conta das dotações próprias do orçamento.

Art. 4º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, 2 de dezembro de 2021,
461º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.

CAIO CESAR MACHADO DA CUNHA
Prefeito de Mogi das Cruzes


Francisco Cardoso de Camargo Filho
Secretário de Governo

Registrada na Secretaria de Governo - Departamento de Administração e publicada no Quadro de Editais da Prefeitura Municipal em 2 de dezembro de 2021. Acesso público pelo site www.mogidascruzes.sp.gov.br.



PREFEITURA DE
MOGI DAS CRUZES

ANEXO À LEI Nº 7.742/21

BIOGRAFIA DO EDUCADOR MAURÍCIO CHERMANN

HOMENAGEM PÓSTUMA

Maurício Chermann nasceu em São Paulo, no dia 1º de junho de 1927. Seus pais eram imigrantes judeus - o pai, Júlio, romeno da região da Bessarábia, e a mãe, Sarah, americana da Filadélfia, cidade da Pensilvânia.

Aos 18 anos, começou a dar aulas como professor de Matemática e, posteriormente, de Trabalhos Manuais, na Escola Estadual de São Paulo, após ser aprovado em concurso público. Depois, foi diretor do Instituto Estadual de Educação Dr. Washington Luís, participou da instalação do Liceu Santo Antônio, em Suzano, na criação de um colégio estadual em Salesópolis, além da Escola de Química, Ateneu Mogiano.

Com mais de 70 anos de atuação na área, o educador, que era apaixonado por inovação e tecnologia, foi pioneiro no ensino superior de Mogi das Cruzes e em toda a região do Alto Tietê, atualmente um dos polos universitários mais importantes do País. Com participação ativa na criação da primeira faculdade na cidade de Mogi, na época com os cursos de Filosofia, Ciências e Letras e, posteriormente, na implantação das Faculdades Braz Cubas no início da década de 1960, onde foi também diretor da Faculdade de Ciências Econômicas e Administração de Empresas nos anos 70 e, de 1985 a 1991, ocupou o cargo de Pró-Reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão. Em 1992, foi nomeado Reitor, cargo que ocupou até o início de 2020.

Visionário, foi um dos precursores no processo de introdução da educação à distância (EAD) no país. O Parecer do então Conselho Federal de Educação, que possibilitou que a oferta de 20% da carga horária total fosse desenvolvida à distância, nos cursos presenciais, foi informalmente denominado "Parecer Maurício Chermann" - coroando assim, de certa forma, toda a sua dedicação e empenho na aprovação e implementação das novas tecnologias.

Introduziu os primeiros computadores para os estudantes de Mogi. A então Universidade Braz Cubas foi uma das primeiras a montar laboratórios que prestavam serviços para a Prefeitura Municipal, para o Serviço Municipal de Águas e Esgotos - SEMAE, para as indústrias da região e para muitas outras instituições de ensino.

Com inúmeras contribuições para a educação - a implantação do Núcleo de Arqueologia e do Centro de Computação Gráfica da Braz Cubas, o Projeto Cenográfico na Rede Globo, a informatização de museus e de projetos na cidade de Salvador, a atuação na Comissão Mista do Crédito Educativo junto ao Ministério da Educação (MEC), a atuação na Associação Nacional das Universidades Particulares (Anup) e no Conselho dos Reitores das Universidades Brasileiras (Crub). Foi empossado em junho de 2007 como membro honorário da Academia Paulista de Educação.



PREFEITURA DE
MOGI DAS CRUZES

ANEXO À LEI Nº 7.742/21 - FLS. 2

Maurício Chermann dizia que não esperava chegar tão longe e que o trabalho com a Educação lhe deu garra nesta vida. E quem sentava ao lado dele, em um almoço, uma formatura, em um casamento ou em uma sala de aula, sabia bem disso. A Educação era realmente seu propósito de vida. Apesar de ter hobbies como a fotografia, o que sempre fazia seus olhos brilharem eram a escola e os estudantes.

Maurício Chermann faleceu no dia 30 de agosto de 2020.

O Estudante Maurício Chermann

Certa vez, discutíamos sobre as qualidades inerentes a um professor - implementávamos o EAD ainda no início dos anos 2000 e estávamos selecionando os melhores docentes para nos ajudar na missão.

Tranquilo como sempre, o Prof. Maurício disse que “professor bom é aquele que nunca deixou de ser estudante!”.

Não consigo pensar em ninguém que melhor personifique esse conceito: Prof. Maurício Chermann respeitava o passado e vivia muito bem o presente - mas era sua relação com o futuro que sempre me chamou atenção. Sua busca por novas referências e modelos inovadores de ensino era diária, incansável, apaixonada: nada mais natural que alguém com esse perfil tenha se tornado referência em ensino e tecnologia no país.

As suas ideias sobre ensino não tinham barreiras entre o presencial e o virtual: “no fim das contas, é Ensino de qualidade. E se não for de qualidade, nem ensino é!”, dizia ele rindo, como de costume.

Foram 70 anos de dedicação à educação no País.

E foi uma vida inteira dedicada a nunca deixar de ser estudante.

Guilherme Zimmer